

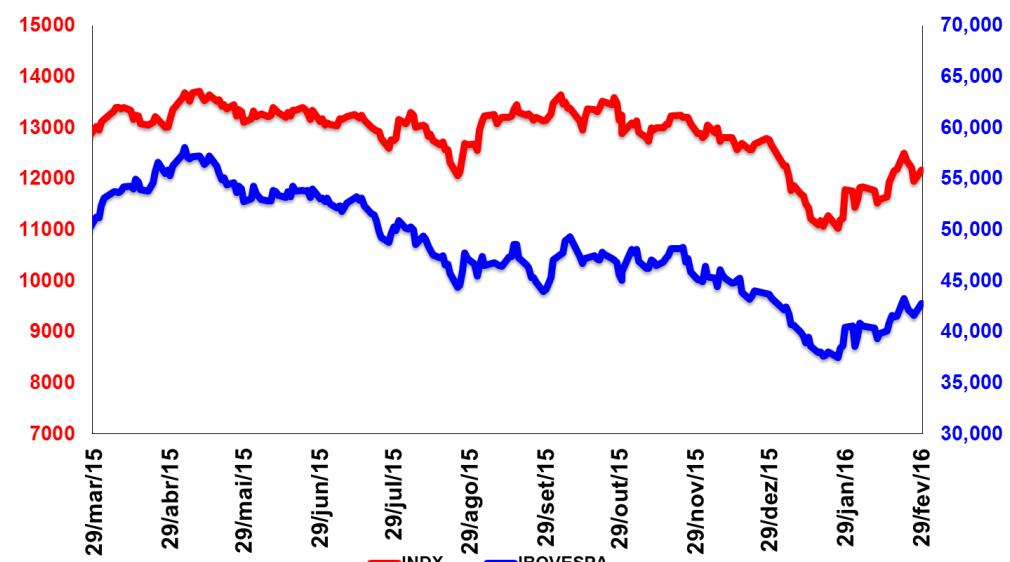
## IDX sobe 3,3% em fevereiro

Dados de Fevereiro/16

Número 107 – São Paulo

O Índice do Setor Industrial (IDX), composto pelas ações mais representativas do segmento, finalizou o mês de fevereiro com alta de 3,31%, em relação a janeiro, atingindo 12.170 pontos. O índice havia caído 6,99% no mês anterior, totalizando 11.780 pontos. Para efeito de comparação, o Índice IBrX 50, composto pelas 50 ações mais negociadas na Bovespa, terminou o mês de fevereiro com 7.270 pontos, registrando alta de 5,66% frente ao resultado de janeiro, ao passo que o Ibovespa atingiu 42.794 pontos, exibindo elevação de 5,91%, na mesma base comparativa.

Índices de Ações (Fevereiro/2016)



Fonte: BOVESPA. Elaboração: FIESP

Evolução dos Fechamentos - Fevereiro

	IDX	IBRX 50	Ibovespa
No mês (T/T-1)	3,31%	5,66%	5,91%
No ano	-3,91%	-1,18%	-1,28%
Em um ano (T/T-12)	-2,59%	-17,28%	-17,04%

Fonte: Bovespa. Elaboração: Fiesp.

No mercado financeiro mundial, verificou-se um movimento de queda em cinco das bolsas analisadas no mês. Os principais resultados na passagem de Janeiro para Fevereiro foram: – Nikkei – Japão (-8,5%); DAX – Alemanha (-3,1%); CAC - França (-1,4%); Nasdaq – Estados Unidos (-

1,2%); S&P – Estados Unidos (-0,4%); FSTE – Reino Unido (0,2%); Dow Jones – Estados Unidos (0,3%); Ibovespa – Brasil (5,9%) e Merval – Argentina (16,0%).

Na análise do INDX de Fevereiro, considerando os preços dos ativos até o dia 29, as ações que apresentaram as **maiores variações positivas** foram:

- 1) PDGR3** (410,3%): atuando no setor de Construção e Incorporação;
- 2) RSID3** (106,6%): setor de Construção e Incorporação;
- 1) CSNA3** (52,1%): setor de Mineração e Siderurgia.

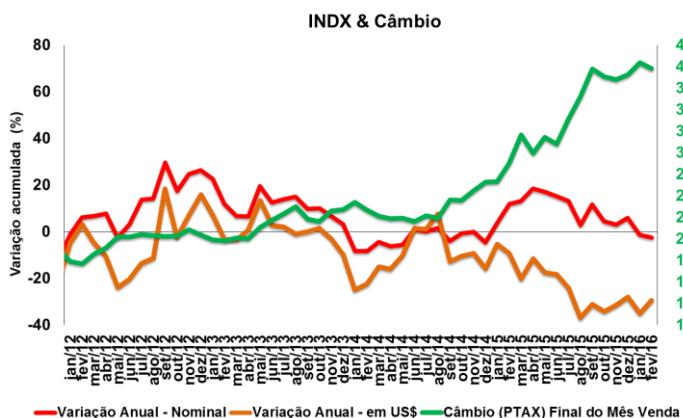
A forte alta nas ações da **PDG Realty Empreendimentos e Participações S/A (PDGR3)** em fevereiro, ocorreu porque nos meses precedentes suas ações registraram mínimas históricas, as quais ficaram em torno de R\$ 1,00, sendo portanto qualquer pequena variação muito representativa. A alta nas ações da **Rossi Residencial S/A (RSID3)**, ocorreu devido a informação de que o governo adotaria medidas para estimular o crédito imobiliário. Já as ações da **Companhia Siderúrgica Nacional – CSN (CSNA3)** subiram, após notícia de que a companhia estava reconsiderando a possibilidade de vender integralmente o Sepetiba Tecon (terminal de contêineres arrendados em Itaguaí - RJ).

Por outro lado, as **maiores variações negativas** no mês foram registradas pelas seguintes ações:

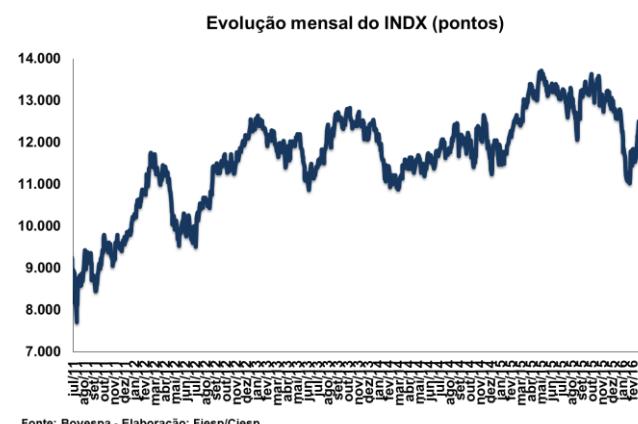
- 1) PMAM3** (-16,3%): setor de Siderurgia e Metalurgia;
- 2) KLBN4** (-6,0%): setor de Papel e Celulose;
- 3) BEEF3** (-4,5%): setor de Alimentos.

As principais perdas do mês ocorreram nas ações da **Paranapanema S/A (PMAM3)**, devido a seu rebaixamento de B3 para B1 pela agencia de risco Moody's. O recuo nas ações da **Klabin S/A (KLBN4)** foi em decorrência da volatilidade do dólar, já que grande parte da produção desta companhia se destina as exportações. Já as ações da **Minerva S/A (BEEF3)** caíram, porém não foram encontradas evidencias para a variação no período.

**Anexo: Gráficos e tabelas complementares**



Fonte: BOVESPA. Elaboração: FIESP



As informações contidas neste documento são publicadas apenas para auxiliar os usuários, podem não ser adequadas aos objetivos de investimentos específicos, situação financeira ou necessidades individuais dos receptores e não devem ser considerados em substituição a um julgamento próprio e independente do investidor. Por ter sido baseado em informações tidas como confiáveis e de boa fé, não há nenhuma garantia de serem precisas, completas, imparciais ou corretas. As opiniões, projeções, suposições, estimativas, avaliações e eventuais preço(s) alvo(s) contidos no presente material referem-se a data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Este documento não é, e não deve ser interpretado como, uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra de qualquer título ou valor mobiliário. Nem a FIESP e nem qualquer sociedade por ela controlada ou a ela coligada podem estar sujeitas a qualquer dano direto, indireto, especial, secundário, significativo, punitivo ou exemplar, incluindo prejuízos provenientes de qualquer maneira, da informação contida neste material. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem a expressa autorização prévia da FIESP.